

## PACIENTES SUBMETIDOS À DIÁLISE PERITONEAL AMBULATORIAL CONTÍNUA (CAPD): ENFOCANDO QUALIDADE DE VIDA

Josadaque Correia Braga<sup>1</sup>; Jéssica Barreto Borges<sup>1</sup>; Juliette da Silva Borges<sup>2</sup>;  
Andréa Jaqueira da Silva Borges<sup>3</sup>

O indivíduo em qualquer idade e circunstância pode ser acometido pela insuficiência renal, debilitando o funcionamento basal do seu corpo de forma geral. Dessa forma, este passa a necessitar de atenção profissional especializada, além da sua conscientização sobre o problema de saúde, o que contribuirá para melhorias na qualidade de vida através da estabilização e/ou minimização do seu agravamento. Conforme o contexto apresentado, o estudo foi conduzido visando conhecer através de portadores crônicos renais que são submetidos à diálise peritoneal ambulatorial contínua quanto a sua qualidade de vida. De acordo com esta perspectiva, foi contemplado um estudo de natureza qualitativa, devido ao caráter de apropriar-se da análise indutiva. Assim, foi executada a aplicação de um questionário modelo SF-36 a treze portadores de disfunção crônica submetidos a diálise peritoneal ambulatorial contínua (DPAC) residentes do município de Santa Terezinha, no mês de setembro do ano de 2010. Após a coleta dos dados, foi realizado o teste SF-36, análise e discussão dos resultados obtidos. Dessa maneira, foi observado que as categorias relativas a limitação por aspectos econômicos e saúde mental apresentaram acima de 60% positivo, sendo estado geral de saúde e capacidade funcional as categorias que tiveram resultado abaixo de 40 pontos dentro do limite máximo de 100 pontos estipulados pelo teste SF-36. Quanto aos aspectos relativos à limitação física e vitalidade, estas se encontram na média de 50 pontos. O estudo possibilitou a visualização dos principais aspectos que são afetados na qualidade de vida dos portadores de insuficiência renal, usuários da DPAC, favorecendo assim, para ampliação e fundamentação de conhecimentos que venham contribuir diretamente ou indiretamente sobre a qualidade de vida dos acometidos, ajudando-os a uma reavaliação no seu ritmo de vida.

**Palavras-chave:** Insuficiência renal crônica; tratamento dialítico; qualidade de vida.

<sup>1</sup>Graduandos de Enfermagem da Faculdade Maria Milza - FAMAM. josadaqueb@hotmail.com

<sup>2</sup>Graduanda de Ciência da Saúde da UFBA e Odontologia da UEFS. juliette.borges@hotmail.com

<sup>3</sup>Profª da disciplina Metodologia Aplica à Saúde do Curso de Enfermagem na Faculdade Maria Milza - FAMAM e orientadora do projeto. andreajsb@gmail.com